



1 **ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA CONGREGAÇÃO DO INSTITUTO DE**
2 **CIÊNCIAS AMBIENTAIS, QUÍMICAS E FARMACÊUTICAS / CONSELHO DE**
3 **CAMPUS, REALIZADA EM 13 DE NOVEMBRO DE 2015.**

4
5 Ao décimo terceiro dia do mês de novembro do ano dois mil e quinze, nesta cidade de Diadema, à
6 Rua São Nicolau, 210, no Anfiteatro da Unidade José Alencar do Campus Diadema, reuniram-se os
7 Senhores Conselheiros da Congregação do Instituto de Ciências Ambientais, Químicas e
8 Farmacêuticas / Conselho de Campus da UNIFESP Campus Diadema, sob a presidência do Prof.
9 Dr. João Miguel de Barros Alexandrino – Diretor Acadêmico do Campus. Estiveram presentes os
10 conselheiros: Cristiane Gonçalves da Silva – representante dos Técnicos Administrativos em
11 Educação; Fabiana Perrechil Bonsanto – coordenadora de Engenharia Química; Flaminio de
12 Oliveira Rangel – Chefe de Departamento (DCET); Heron Domingues Torres da Silva –
13 coordenador de Química e Química Industrial; Ileana Gabriela Sánchez de Rubió – Chefe de
14 Departamento (DCB); Joice Kelly Pereira da Costa - representante dos Técnicos Administrativos
15 em Educação; Juliana dos Santos Oliveira – representante da Secretaria Acadêmica; Karin Argenti
16 Simon – coordenadora de Ciências Biológicas; Ligia Azzalis – coordenadora da Câmara de
17 Extensão; Maria Fernanda S. S Mattos Pereira - representante dos Técnicos Administrativos em
18 Educação; Marilena Ap^a Rosalen – coordenadora da Câmara de Graduação; Mônica Marques Telles
19 – coordenadora de Pós-Graduação em Biologia Química; Paulo R. Regazi Minarini – coordenador
20 de Farmácia; Raphael Caio Tamborelli Garcia – representante dos Professores Associados e
21 Adjuntos; Rodrigo Blanques de Gusmão - representante dos Técnicos Administrativos em
22 Educação; Tereza Martins – coordenadora de Pós-Graduação em Ciência e Tecnologia da
23 Sustentabilidade. **Ausentes:** André Luiz Vettore – coordenador da Câmara de Pós-Graduação;
24 Bruna Rossi Leao Raphaeli - representante discente; Décio Luis Semensatto Junior – coordenador
25 de Pós-Graduação em Análise Ambiental Integrada; Edson Aparecido Adriano – representante dos
26 Professores Associados e Adjuntos; Gabriela Carvalho Dias – representante discente; Maria
27 Carolina Rodella Manzano - representante discente; Reginaldo Meloni – coordenador de
28 Licenciatura; Renata Rosito Tonelli - representante dos Professores Associados e Adjuntos;
29 Silvaney Leandro Ferreira - representante discente; Virginia B. Campos Junqueira – Professora
30 Titular; Zysman Neiman – coordenador de Ciências Ambientais; **Ausências justificadas:** Newton
31 Andreo Filho – vice-diretor acadêmico; Sinara A. Farago de Melo – diretora administrativa; João
32 Valdir Comasseto – Professor Titular; Marielle Schneider – coordenadora de Ecologia e Evolução;
33 Luciana Chagas Caperuto – representante da Comissão Permanente de Espaço Físico; Debora
34 Cristina de Oliveira – representante dos Professores Associados e Adjuntos; Nazareth Junilia de
35 Lima – representante dos Técnicos Administrativos em Educação. **Suplentes:** Renata Pascon.
36 Tendo os senhores conselheiros assinado o livro de presença e constando *quorum*, Prof. Dr. João
37 Alexandrino iniciou a reunião. **EXPEDIENTE: Informes da Diretoria Administrativa:**
38 **Reformas:** O servidor Alex informou que foram iniciadas as obras de reforma do telhado do prédio
39 da antiga administração na Unidade José de Filippi. Afirmou que está em andamento a obra no hall
40 do anfiteatro desta mesma unidade para instalação de sala de apoio de TI, sala de Pós-Graduação e
41 sala de videoconferência. Informou que em breve será iniciada obra de cobertura do prédio didático.
42 Disse que do ponto de vista técnico (infraestrutura) a previsão é de que se consiga manter o objetivo
43 de construção de um laboratório até o final de fevereiro, mas não havia a garantia, até aquele
44 momento, quanto aos recursos necessários. **Recurso de capital:** O servidor André informou que foi
45 destinado para uso do campus cem mil reais e que parte desse valor foi para aquisição de servidores
46 de rede, aparelhos VOIP e para equipamento medidor de PH. Disse também que havia gastos



47 relacionados a microscópio e computador. Do recurso de cem mil reais disse que foram gastos
48 noventa e nove mil, duzentos e sessenta reais. Informou que dia dez de novembro foi o último dia
49 para empenho de recurso do Tesouro e que o campus praticamente utilizou todo o recurso
50 disponível. Comentou sobre a obrigatoriedade de atendimento dos decretos 8540/15 e 8541/15,
51 informando que o primeiro tratava de corte linear de vinte por cento sobre todos os contratos da
52 administração, afirmando que desde o início do ano, ainda antes do decreto, o campus já vinha
53 realizando cortes em contratos. Disse que houve corte de celulares corporativos, estando disponíveis
54 e, com uso limitado, apenas para a reitora e pró-reitores. Sobre o decreto 8541/15 esclareceu que
55 tratava de racionalização de uso de veículos oficiais e de passagens aéreas. Ponto de
56 atendimento/Unidade José de Filippi - André informou que foi colocado ponto de atendimento na
57 unidade, porém tem sido constatado que não há procura por atendimento, sendo que inclusive a
58 servidora Liliane, que tem sido o ponto de apoio do protocolo naquela unidade diariamente, relatou
59 não haver procura pelo serviço. Diante do relato, André comentou que talvez fosse viável avaliar a
60 possibilidade de redução no número de dias na semana para esses tipos de serviços na Unidade José
61 de Filippi. Licitação: Construção Caixa d'água - Foi publicado o edital e, quando da análise de
62 envelope, constatou-se apenas uma empresa e que essa empresa não atendia aos requisitos técnicos.
63 Devido à dificuldade para esta licitação, o edital provavelmente será reavaliado no que tange aos
64 requisitos técnicos. Muro de arrimo: disse que foi recebida documentação de projeto executivo e
65 está sendo avaliado e por isso o edital não fora publicado até aquele momento. Profa. Dra. Ileana
66 interrogou sobre empenho ocorrido, informado no Consu, e que não abrangia obras do Campus
67 Diadema. Prof. João Alexandrino esclareceu que o último empenho havia ocorrido na terça-feira,
68 dez de novembro, e que estava previsto, para empenho de recursos de capital, a caixa d'água, o
69 muro de arrimo e parte da obra do telhado da Unidade José de Filippi, mas que houve problemas
70 com as licitações e por isso essas obras não estavam prontas para empenho. Estavam prontas
71 algumas reformas da Unidade José de Filippi, mas que eram recentes porque decidiu-se por elas
72 entre setembro e outubro e por essa razão não estavam inclusas na Planilha de capital aprovada pelo
73 Conselho de Planejamento (CoPlan). Disse que havia pedido de Microcomputadores para
74 substituição e pedido de câmaras para microscópios e que para esse pedido a direção acadêmica, por
75 solicitação da diretora administrativa, fez uma carta justificando esse pedido de empenho que não
76 estava aprovado pelo CoPlan. Disse que foi incluso também o pedido de reforma da Unidade José
77 de Filippi, uma vez que os outros pedidos não puderam entrar para empenho como explicitado.
78 Lembrou que a reforma desta unidade era um compromisso da reitoria desde junho de 2014, quando
79 foi apresentada proposta para a criação de dois laboratórios na referida unidade, o que tinha também
80 relação com compromisso oriundo da migração da administração para o quinto andar da Unidade
81 José Alencar, liberando espaço no Eldorado. Havia um quadro de reformas acordado. Disse que,
82 para a direção, essas reformas estariam garantidas e que toda a reforma era um compromisso com a
83 reitoria, entendendo-se que seria feita com recursos da Unifesp e que foram inclusas no empenho
84 para recursos de capital porque, naquele momento, não havia outras necessidades que pudessem ser
85 incluídas neste empenho. Disse que à data do empenho foi descentralizado parte do recurso para
86 obra do telhado, o que gerou dúvidas e que está sendo tratado junto à Proplan e com a Tania Mara,
87 Diretora do Escritório Técnico de Apoio à Gestão e Assuntos Estratégicos, sendo que existia
88 promessa de que será atendida a necessidade por recursos para obras emergenciais a fim de que não
89 haja necessidade de interrompê-las. Sobre as mesas dos professores, Prof. Dr. João Alexandrino
90 esclareceu que se está tentando melhorar as condições, na medida do possível, com mesas melhores
91 e com menos pessoas no espaço da sala, aproveitando, para tanto, o ensejo da reforma da Unidade
92 José de Filippi. E lembrou que a reitora também se comprometeu em melhorar as condições de



93 trabalho dos servidores na medida do possível. Disse que existe proposta para que ocorra também
94 alguma melhoria na unidade Antonio Doll. Em relação à obra do Plano de Desenvolvimento de
95 Infraestrutura do campus, comentou que houve um diferendo contratual entre a Unifesp e a MHA
96 relacionado à responsabilização pela execução e pelo pagamento relativo ao passivo ambiental e
97 isto não pôde ser resolvido em tempo para que estivesse pronto para empenho e que esse problema
98 atrasou o projeto executivo. Prof. Dr. João disse que se aguarda a resolução dessa questão,
99 esperando-se que em 2016 seja empenhado, mas reforçou a necessidade de que o projeto esteja
100 finalizado para poder ocorrer o empenho. Sobre ponto de apoio na Unidade José de Filippi, Prof.
101 Dr. João Alexandrino pediu aos usuários presentes que comentassem com os demais usuários sobre
102 a falta de procura pelos serviços de apoio de divisões administrativas naquela Unidade, pedindo
103 também à administração que seja feita uma avaliação relativa à quantificação de uso destes serviços
104 para apresentação no início do próximo ano. Maria Fernanda, sobre a responsabilização pelo estudo
105 de passivo ambiental, relatou problemas enfrentados pela Proplan em relação à MHA. Comentou
106 que estava previsto a obrigatoriedade da empresa contratada (MHA) de obter toda a documentação
107 juntos aos órgãos competentes para que houvesse autorização dos órgãos fiscalizadores sem a qual a
108 obra correria o risco de ser embargada. Disse que foi comentado pela MHA que o valor do estudo
109 era muito alto e que não lhes cabia essa responsabilidade. Maria Fernanda informou que foi feito
110 termo de referência com ajuda da Profa. Dra. Juliana Gardenalli, o que incluía orçamento de três
111 empresas para estudo de passivo ambiental cuja contratação entendeu a Unifesp ser de
112 responsabilidade da MHA. Salientando que têm ocorrido divergências quanto à questão e que a
113 Unifesp está tentando resolver a questão com empresa citada. Profa. Dra. Ileana disse que, se
114 resolvido o problema relacionado ao passivo ambiental, o campus teria de se mobilizar no CONSU
115 a fim de pressionar o empenho para a obra porque não se podia aceitar que, estando o projeto
116 pronto, o campus Zona Leste saísse antes que o Campus Diadema. Maria Fernanda complementou
117 sua fala anterior e comentou que está sendo elaborado plano de compensação ambiental e que a
118 compensação poderá ocorrer também em áreas do município visando sua revitalização. Prof. Dr.
119 João Alexandrino comentou que a reitora tem reiterado que o recurso para o campus Zona Leste não
120 necessariamente será utilizado todo para este campus. Lembrou que o Ato Zona Leste que havia
121 ocorrido não fora só em defesa da construção deste campus, mas pela Universidade em seu todo.
122 Comentou que a partir disso estava sendo tratada em Brasília a possibilidade de emendas
123 parlamentares em favor da Unifesp. Prof. Dr. João Alexandrino disse que haverá um cronograma
124 relativo à reforma do Estatuto da Unifesp, o qual havia sido discutido no Consu e que será
125 repassado por e-mail à comunidade do campus. **Informe da Câmara de Extensão:** Profa. Dra.
126 Ligia informou que em dezoito de novembro ocorrerá reunião com a Comissão do Curso de
127 Farmácia para iniciar discussão relativa à incorporação dos dez por cento da carga horária do curso
128 destinada à extensão. Informou que em dez de dezembro haverá reunião aberta da Câmara de
129 Extensão para tratar de quais Unidades Curriculares poderiam destinar atividades para áreas de
130 extensão, também será pauta desta reunião projetos e possíveis parcerias em que membros da
131 comunidade acadêmica possam participar em parceria com as secretarias municipais do município,
132 para que, após levantamento acerca desse assunto, se possa tentar parceria via diretoria com
133 secretarias municipais. Informou que houve concurso de revitalização do campus por meio edital da
134 Pró-Reitoria de Extensão, sendo que o servidor Dorival foi contemplado nesse projeto. Profa. Dra.
135 Ileana disse que houve edital para proposta de grafiteagem nos muros da Unifesp localizados na
136 avenida Conceição e que também haverá proposta para confecção de placas de identificação oficial
137 da Unifesp nas unidades. Prof. Dr. João Alexandrino parabenizou a todos os envolvidos e
138 aproveitou para informar que haverá necessidade de que gastos superiores a dois mil reais com



139 esses projetos sejam justificados, conforme informado pela Pró-Reitora de Extensão. Profa. Dra.
140 Ileana lembrou que foram dados no Consu informes relativos a vagas de técnicos e solicitou
141 informação acerca da distribuição destas vagas. Prof. Dr. João Alexandrino disse que seria dada, em
142 congregação de dezembro, informação relativa ao assunto. **ORDEM DE DIA: Inclusão de pauta:**
143 a congregação aprovou a inclusão na pauta do pedido de homologação da coordenação do curso de
144 Ciências Biológicas. A congregação homologou o novo mandato da coordenação do curso de
145 Ciências Biológicas, mantendo a mesma coordenação (Coordenadora: Profa. Dra. Karin Argenti
146 Simon; Vice-coordenadora: Prof. Dr. Aline A. Cavaliari Corete); **Retirada de pauta:** devido a
147 apontamentos da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis em processo, o que incluiu a necessidade de
148 discussão prévia do assunto em outras instâncias, foi retirada de pauta a proposta de flexibilização
149 dos setores da Câmara Técnica de Extensão e NAE. **Apresentação dos resultados da**
150 **flexibilização dos setores Secretaria Acadêmica de Graduação e NATEP:** A servidora Juliana
151 comentou que o MEC era favorável à flexibilização e que este Ministério formalizou que a
152 flexibilização não impactará no pleito por vagas. Comentou-se sobre a necessidade de técnicos
153 administrativos em educação. Cristiane Gonçalves pontuou que há diferença entre flexibilização de
154 jornada de trabalho e redução de jornada de trabalho, comentando que na flexibilização o trabalho
155 feito em quarenta horas deveria ser feito em trinta horas. Os setores flexibilizados apresentaram
156 resultado de avaliação aplicada. Foi informado que o questionário foi aplicado a Técnicos
157 Administrativos em Educação - TAEs (flexibilizados), Chefias e Público (discente, docente, público
158 externo). O docente responsável pelo questionário foi o Prof. Dr. Pedro Chadarevian. Os setores
159 (primeira etapa) foram avaliados em dois momentos, no início do processo de implementação da
160 jornada e ao final de noventa dias, através da aplicação de questionários comparativos. A pesquisa
161 com TAEs abrangeu: aumento no número de atendimentos no setor, melhora no atendimento ao
162 público do setor, compartilhamento de tarefas para evitar acúmulo de serviço, otimização de
163 recursos e espaço físico, satisfação do TAE. A pesquisa feita com o público abordou: atendimento
164 (se adequado e rápido), prestatividade e educação dos funcionários, organização do setor. O
165 resultado da pesquisa feita com as chefias tratou das seguintes questões: se haverá/houve aumento
166 no número de atendimentos no setor, se haverá/houve melhora no atendimento ao público do setor,
167 se haverá/houve compartilhamento de tarefas para evitar acúmulo de serviço, se haverá/houve
168 otimização de recursos e espaço físico. Após apresentação, Profa. Dra. Ileana manifestou-se quanto
169 ao resultado da pesquisa, entendendo que esta não poderia ser considerada devido ao baixo número
170 de avaliadores participantes. Juliana disse que se tratava apenas de uma amostragem. Sobre
171 avaliação, Prof. Dr. João Alexandrino, propôs que os dois setores flexibilizados propusessem
172 questionário específico relativo à flexibilização para que um número maior de docentes, discentes e
173 TAEs pudessem avaliar, contrastando o atendimento nos anos de 2014 e 2015. Após discussões, a
174 congregação aprovou, com dois votos contrários e duas abstenções, que os setores que fazem parte
175 do projeto piloto da flexibilização da Jornada de trabalho – 30h (NATEP e Secretaria Acadêmica)
176 propusessem questionário para avaliação de atendimento, o qual deverá passar em congregação para
177 posterior disponibilização do questionário para os usuários do serviço destes setores que queiram
178 contribuir em respondê-lo. Prof. Dr. João Alexandrino informou que a direção tenciona avaliar
179 todos os setores futuramente, reforçando que avaliações objetivam melhorias e não penalizações.
180 Informou que a direção acadêmica enviará comunicado para que haja decisão pela congregação
181 quanto a dar início a um processo de avaliação institucional no campus e quando houver uma
182 proposta, disse que a comissão de avaliação institucional será convidada para apresentação da
183 proposta do campus. **Aprovação do regimento do Comitê Gestor da unidade Antonio Doll:**
184 Profa. Dra. Ligia informou que o papel deste comitê gestor não era a distribuição de espaço e sim



185 funcionar como uma interface entre o que acontecia na Unidade Antonio Doll e as direções. Disse
186 que entendia como função o levantamento de demandas e encaminhamento destas às diretorias,
187 informando que os problemas identificados pelos usuários daquela unidade poderiam ser
188 encaminhados ao comitê por e-mail ou por meio de livro ata constante na Unidade. Em seguida os
189 inscritos se manifestaram, discutindo-se questões relativas ao espaço na unidade, comentou-se a
190 necessidade de os comitês gestores das unidades estarem inseridos no fluxo de informação acerca
191 do que ocorria ou estava previsto para acontecer nas unidades para que os comitês conseguissem
192 um melhor funcionamento. Após comentários, a congregação aprovou, com três abstenções, o
193 regimento do Comitê Gestor da unidade Antonio Doll com adendo ao regimento, visando que seja
194 incluso texto mencionando que o Comitê Gestor deverá definir e propor plano de necessidades da
195 unidade a ser encaminhado para a Comissão Permanente do Espaço Físico e para outras instâncias
196 pertinentes às especificidades das necessidades apresentadas. **Organização das reuniões da**
197 **congregação (reuniões mensais ou quinzenais):** Prof. Dr. João Alexandrino comentou que haverá
198 reunião extraordinária para tratar especificamente do regimento da congregação. Em relação à
199 organização das reuniões da congregação, comentou que independentemente de o campus ser
200 constituído de um instituto, entendia que deveria haver uma separação entre Conselho de Campus e
201 Congregação, disse que as reuniões de congregação estavam assoberbadas por questões
202 administrativas, quando sua natureza deveria ser acadêmica. Disse que os diretores de campi
203 colocaram esse problema para a reitora e que inclusive será uma proposta para o estatuto. Disse que
204 era necessário haver um diretor de campus e um diretor de instituto, pois entendia que não era
205 possível haver governabilidade sem essa separação. Isso posto, propôs que, para o próximo ano,
206 fossem separadas as reuniões da congregação e do conselho de campus, apesar de no momento
207 compreender que, para ambos, os membros seriam os mesmos. Propôs que passassem a ocorrer
208 reuniões quinzenais, correspondendo uma a de conselho de campus e outra à congregação. Após
209 discussão, a congregação rejeitou a proposta com sete votos contrários, quatro favoráveis e duas
210 abstenções. Em seguida, Prof. Dr. João Alexandrino agradeceu a presença de todos e encerrou a
211 sessão. Portanto, eu, Débora Fernanda Corrêa Roggiero, Secretária Executiva do Campus, lavrei a
212 presente ata que será assinada por mim e pelo Prof. Dr. João Miguel de Barros Alexandrino –
213 Diretor Acadêmico do campus.

214
215
216
217
218

219 Prof. Dr. João Miguel de Barros Alexandrino
220 Diretor Acadêmico
221 UNIFESP Campus Diadema

222
223
224
225

226 Débora Fernanda Corrêa Roggiero
227 Secretária Executiva